

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 146

Operação Skyline



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GEOTA - Grupo de Est. OT e Ambiente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Operação Skyline
BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena
64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A degradação do edificado no centro de Lisboa é evidente. Os prédios habitados e a necessidade de obras de conservação são uma imagem quotidiana difícil de combater. Em Lisboa, o parque edificado é antigo: 90% dos edifícios existentes são anteriores a 1983 e 42% a 1951 [Estratégia de Reabilitação Urbana de Lisboa 2011-2024]. O objecto desta proposta são os prédios de rendimento a precisar de obras, com condomínio- a forma mais simples de organização social da cidade- para gerir 'áreas comuns': fachadas, coberturas, zonas de circulação. Os recursos financeiros da maioria dos condomínios são escassos para fazer face à necessidade de obras de conservação.

A 'Operação Skyline' aproveita um recurso latente de Lisboa - a paisagem de coberturas desabitadas - aferindo potencialidades escondidas nas áreas comuns dos últimos pisos. As coberturas dos prédios de rendimento apresentam vários problemas: a maioria tem qualidade inferior às restantes frações, maus isolamentos, fraca iluminação e salubridade e são, em muitos casos, sotãos e casas de porteira desabitadas. Considerámos os BIPs Anjos e Pena, por concentrarem prédios de rendimento antigos, com idade média de 76 e 84 anos respectivamente [Censos 2011]. Do



diagnóstico BIPZIP, temos na tipologia histórico o tema que mais preocupa os moradores: casas vazias/degradadas. Pretendemos ensaiar uma ferramenta para uma regeneração consolidada da cidade, procurando melhorar a vida dos moradores e trazer mais habitantes para o centro.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Outro. Condomínios e Cidadãos

Objectivo geral

A proposta 'Operação Skyline' quer reabilitar edifícios habitados a necessitar de obras e para tal pretende construir um modelo operativo que contribua para a reabilitação do tecido urbano degradado. Visa criar uma cultura de cooperação e de reforço da cidadania, através da figura jurídica dos condomínios, dando enfoque específico aos prédios de rendimento, a precisar de obras de reabilitação. A partir da união de interesses entre moradores, proprietários, condomínios, técnicos, investidores e autoridades municipais, será possível construir uma estratégia partilhada capaz de inverter o processo de degradação da cidade consolidada.

Esta abordagem que fundar novas possibilidades de optimização dos últimos pisos, pela posição geo-estratégica e geográfica, sustentando-se nas premissas do actual Plano Director Municipal de Lisboa [PDML] que privilegia intervenções de manutenção da cidade existente, defendendo o aproveitamento de sótãos, a alteração da configuração geral das coberturas para utilização útil e equacionando a aplicação ponderada do regime das vistas a obras de ampliação, com impacto semelhante às obras de construção nova.

A 'Operação Skyline' entende as coberturas como um recurso físico capaz de contribuir para a reabilitação da cidade e concebe uma estratégia que poderá desencadear um processo viral com a capacidade de ir desenhando um novo skyline habitado e sustentável. Graças à topografia acidentada de Lisboa, as coberturas têm uma presença única na sua imagem urbana. Por outro lado, os interiores dessas coberturas, oferecem panorâmicas privilegiadas da cidade que podem valorizar intervenções nesses espaços. Ao contrário das mega-operações de reparcelamento para investimentos imobiliários de grande escala, este projecto descortina soluções para usar e transformar a cidade, acreditando na competência dos seus moradores e na força colectiva de acções, casa a casa, cobertura a cobertura.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Dimensão Social: Envolver e capacitar os condomínios - enquanto unidades mínimas de organização social e de gestão da cidade - para serem intervenientes activos na reabilitação do parque urbano degradado e nos processos de regeneração urbana.

Na tipologia histórico e nos BIPs Anjos e Pena em particular, vive muita população envelhecida ou com condições financeiras exíguas, sem soluções concretas para os seus problemas habitacionais. Tem-se verificado que os programas e mecanismos existentes de apoio à reabilitação urbana, por diversas razões, continuam a ser raramente utilizados, apenas por uma pequena minoria de investidores e beneficiários.

Através da elaboração de um diagnóstico extensivo com a colaboração de moradores e condomínios dos territórios BIPs escolhidos, pretende-se construir um modelo operativo específico para estes casos, que permita financiar de forma não onerosa os condomínios de edifícios degradados, a necessitar de obras nas suas partes comuns. O funcionamento deste modelo operativo para o segmento específico da reabilitação urbana integra-se numa estratégia concertada entre os vários actores, no sentido de: dinamizar, renovar e requalificar os edifícios existentes através da obtenção e canalização de uma receita extraordinária para um investimento nas áreas comuns (e infraestruturas) dos edifícios promovendo a reabilitação urbana, a qualidade habitacional e garantindo uma racional alocação de recursos.

Sustentabilidade

A 'Operação Skyline' é um projecto que fará parte da Representação Portuguesa na Bienal de Arquitectura de Veneza de 2014 o que trará grande visibilidade ao projecto, no seu arranque. A presente candidatura destina-se a concretizar a fase inicial desta proposta, com enfoque na dimensão social da reabilitação urbana e no seu enraizamento nos bairros que elegemos como representativos desta problemática na cidade de Lisboa.

Com a 'Operação Skyline', a ARTÉRIA quer alavancar uma ferramenta de apoio à criação de uma cultura de cidadania activa para a reabilitação urbana, tendo como peça chave os condomínios. A activação destas estruturas nos territórios BIPs dos Anjos e da Pena será um garante da fixação dos seus moradores e um motor para a captação de novos habitantes. Esta ferramenta operativa dirige-se ainda a outros actores que contribuem para a sustentabilidade da operação - os cidadãos que querem investir em reabilitação urbana. Através do acesso a oportunidades de investimento nos últimos pisos/condomínios estes cidadãos, para além do seu retorno individual, darão um contributo importante para a reabilitação da cidade. Mais à frente poderá equacionar-se a constituição de um Fundo Social de Reabilitação Urbana (FSRU) que, através de regras e instruções específicas, assegure e exponencie procedimentos de replicabilidade da ferramenta para agilizar o licenciamento e a implementação de novas tipologias de coberturas que valorizem os prédios de rendimento e o skyline lisboeta.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Dimensões Urbanística e Legal: Revelar as coberturas de Lisboa enquanto recurso físico potenciador da reabilitação do parque habitacional degradado da cidade consolidada. Entendendo as coberturas de Lisboa como um território ainda por explorar, a proposta - 'Operação Skyline' - apresenta uma solução arquitectónica, legal e económica para gerar uma resposta concertada ao problema do parque habitacional degradado.

A maioria do edificado na tipologia histórico, onde se inserem os BIPs dos Anjos e da Pena, são prédios de rendimento organizados em propriedade horizontal, sendo que muitas coberturas são áreas comuns. A natureza jurídica de uma parte tão importante da cidade está na base desta operação que se pretende tenha repercussões regeneradoras no construído. Utilizando a figura do direito de superfície, consegue-se rentabilizar sem alienar essas áreas comuns e fazer reverter as mais-valias para o condomínio e com elas fazer as obras de reabilitação. Em síntese: trata-se de encontrar uma forma de sustentabilidade para cidade histórica a partir das suas coberturas.

Sustentabilidade

A 'Operação Skyline' como dissemos atrás, integrará a Bienal de Arquitectura de Veneza de 2014 sendo uma oportunidade para debater de forma alargada o tema da reabilitação da cidade de Lisboa. Esta participação conta com a parceria informal dos Pelouros do Urbanismo/ Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa. Este projecto corporiza a visão preconizada no actual PDML, que defende o aproveitamento de sótãos, a alteração da configuração geral das coberturas para utilização útil e equaciona a aplicação ponderada do regime das vistas a obras de ampliação, com impacto semelhante às obras de construção nova. Através da compreensão da morfologia dos telhados e canalizando a tecnologia de construção do século XXI, pretendemos actualizar e requalificar edifícios da cidade histórica como estratégia eficaz para a regeneração da cidade. Neste âmbito está em estudo uma prova de conceito num edifício/condomínio identificado, para a qual serão estabelecidas parcerias com marcas de materiais de construção específicos e plataformas tecnológicas. Pretende-se dar forma a um modelo de cobertura sustentável - uma cobertura lisboeta para o século XXI - considerando dimensões como a biodiversidade e a produção energética. Para dar seguimento ao levantamento das coberturas de Lisboa, será estabelecida uma parceria com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa que dará continuidade à fase piloto de mapeamento e de diagnóstico.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Dimensões Ambiental e Energética: Sensibilizar e consciencializar os cidadãos para um papel activo nas questões urbanísticas e ambientais, no que diz respeito à



reabilitação e manutenção da cidade de Lisboa. A 'Operação Skyline' visa a utilização das coberturas - a quinta fachada dos edifícios - enquanto potenciador da melhoria do ambiente urbano e factor chave da reabilitação do edificado degradado da cidade de Lisboa, pretendendo integrar neste processo dimensões como a biodiversidade e a eficiência energética. Promovendo uma postura de entendimento e cooperação na sociedade civil, intersectando as áreas do Ambiente com a da Reabilitação Urbana, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida urbana e para a coesão territorial.

Sustentabilidade

A integração da problemática do Ambiente neste projecto nasce através da parceria com o Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA), garante da sustentabilidade a médio prazo deste objectivo, pois de acordo com o Artigo 2º, da Lei nº11/87, de 7 de Abril, que define as bases da política de ambiente, 'todos os cidadãos têm direito a um ambiente humano e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender, incumbindo ao Estado, por meio de organismos próprios e por apelo a iniciativas populares e comunitárias, promover a melhoria da qualidade de vida, quer individual, quer colectiva'. Como metodologia para este processo colaborativo teremos como premissa a cooperação interdisciplinar, durante o qual procuraremos outras fontes de financiamento nas áreas do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

Parcerias informais de cooperação com a Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente (Carta do Potencial Solar), a Agência Portuguesa do Ambiente e o Centro de Estudos de Geografia da Universidade de Lisboa e o fórum Cidadania e Ambiente, contactados no âmbito desta candidatura permitirão garantir o apoio técnico continuado nas áreas do ambiente, da energia e do ordenamento do território.

Pretende-se ainda estabelecer uma rede de parcerias com entidades de outros países da UE no sentido de partilhar boas práticas e co-produção de conhecimentos para contextos específicos, para amplificar a eficácia e o raio de acção do projecto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Mapeamento

Descrição Mapeamento e diagnóstico dos condomínios e dos edifícios degradados habitados nos BIP's 36 e 64. Através desta recolha específica queremos aferir de forma fina a realidade no terreno para, a partir dela, construir um modelo operativo que satisfaça e responda às necessidades efectivas dos públicos-alvo. Este processo longo destina-se a envolver os moradores, através dos condomínios, na construção da(s) solução(ões) para responder aos seus



problemas habitacionais.

Elaboração de fichas por edifício com a identificação dos condomínios, estado de conservação do edifício. Catalogação dos usos actuais e dos últimos pisos por tipo, uso e possibilidades de intervenção/ampliação.

<i>Recursos humanos</i>	1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno 1 Arquiteto(a) de terreno - Interno 1 Historiador de Arte - Interno
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Ter mapeado todos os edifícios habitados a necessitar de obras nas áreas comuns, objecto da análise da proposta nos BIP's 36 e 64. Ter reunido imagens e informação para trabalhar posteriormente na construção da plataforma digital. Ter envolvido o maior número de população residente e de condomínios num processo participado, através da recolha das suas necessidades essenciais. Tendo em conta que nas antigas freguesias dos Anjos e da Pena se concentram prédios de rendimento com idades médias de 76 e 84 anos, respectivamente, o total da população residente é de 13487 e o total de edifícios é de 1703 [Censos 2011], considerámos abranger uma percentagem de 60% de edifícios/condomínios, o que perfaz um total 1021.
<i>Valor</i>	15000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1021
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Plataforma digital
<i>Descrição</i>	Construção do site - um software novo para uma cidade antiga - destinado a ser uma propulsor para a sua reabilitação. O motor de busca 'Operação Skyline' tem três vectores, combina os pontos de vista urbanístico-legal, social e ambiental procurando responder às necessidades da comunidade alvo. Será feito o processamento da informação recolhida e conseqüente sistematização de maneira a ser disponibilizada no site de forma clara e intuitiva. Serão produzidos conteúdos sobre o tipo de intervenções possíveis, formas de licenciamento e mais-valias para os condomínios. A ferramenta interactiva destinada a condomínios e a pequenos investidores terá um sistema de busca que

compreende o enquadramento legal dos traçados urbanos do PDML, o estado de conservação do parque edificado e o potencial solar. A 'Operação Skyline' apresenta-se num interface, através do qual os pequenos investidores podem procurar coberturas a partir de termos de busca como: localização, estado de conservação do edifício, enquadramento legal e exposição solar. A cada zona da cidade surgem associadas as suas vistas panorâmicas. Esta ferramenta terá uma primeira fase de divulgação através das redes sociais e irá tirar partido da presença na Bienal de Arquitectura de Veneza de 2014, pelo que deverá chegar a um público muito amplo.

Recursos humanos

- 1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno
- 1 Arquiteto(a) de terreno - Interno
- 1 Jurista - Externo
- 1 RH Consultoria (Ambiente/Ordenamento do Território) - Externo
- 1 RH Consultoria (Gestão) - Externo
- 1 Designer Gráfico - Externo
- 1 Programador - Externo

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Ter o site activo e operacional como instrumento útil a condomínios e aos cidadãos que querem investir em reabilitação urbana.
Ter um retorno positivo crítico da comunidade alvo.
Ter potenciado 'encontros' entre edifícios/condomínios com necessidade de obras de reabilitação e pequenos investidores.
Estimamos que o site tenha um grande alcance e um elevado número de visitantes (5000) devido à Bienal de Arquitectura de Veneza, onde será amplamente divulgado, para além da campanha nacional através das redes sociais.

Valor 16500.00 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 5000

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Manual Skyline Lisboa

Descrição Será um Manual de instruções digital, ilustrado, que apresentará hipóteses de coberturas seleccionadas por tipo de edifício e de construção. Terá disponíveis conteúdos que compreendem modelos de acção dirigidos a



condomínios/edifícios a necessitar de obras e a cidadãos que querem investir e contribuir, à sua escala, para a reabilitação da cidade.

A metodologia para a construção do Manual irá reunir a uma mesa as várias competências em diferentes áreas disciplinares: arquitectura, ambiente, direito do urbanismo, gestão e ordenamento do território. Pretende-se chegar a um modelo operativo de regeneração urbana, concertado com a Administração Central e Local.

Recursos humanos

1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno
 1 Arquiteto(a) de investigação no terreno - Interno
 1 Jurista - Externo
 1 RH Consultoria (Ambiente/Ordenamento do Território) - Externo
 1 Designer Gráfico - Externo
 1 Programador - Externo

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Ter o Manual operacional como instrumento útil aos edifícios/condomínios que têm necessidade de obras e aos cidadãos que querem investir em reabilitação urbana. Ter apresentado um Manual que seja uma base útil para reflexões de outros actores na reabilitação da cidade, com o objectivo de responder a problemáticas para além da construção.

Através do Manual alcançar um público mais vasto, no sentido de criar uma cultura para a reabilitação urbana da cidade de Lisboa.

Valor

12900.00 EUR

Cronograma

Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

5000

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 4

Serviço Educativo

Descrição

Pretende-se implementar um projecto educativo que reflectirá sobre o skyline de Lisboa, com uma comunidade escolar de proximidade - Escola Básica nº 1, do Agrupamento Nuno Gonçalves - com o objectivo de explorar os conceitos de paisagem e ambiente urbanos, através das ferramentas das disciplinas de Arquitectura e do Ambiente.

A ideia será imaginar possibilidades de ocupação dos últimos pisos a partir das coberturas dos prédios do seu bairro.



Este serviço educativo terá sessões semanais (oficinas) no espaço da sala de aula, com a duração estimadas de dois períodos lectivos a definir com o(a) professor(a).

Recursos humanos 1 Arquiteto(a) coordenador(a) - Interno
1 Arquiteto(a) mediador(a) - Interno
1 Mediador(a) convidado (Engenharia Ambiente) - Externo
Em articulação com o(a) professor(a) e o programa escolar.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Esta abordagem com uma Escola do primeiro ciclo pretende envolver alunos, pais e professores nas temáticas da reabilitação urbana e da sustentabilidade ambiental, focando o papel que a sociedade civil poderá ter nestas áreas.
A actividade visa promover a cidadania activa e crítica em questões como a gestão inteligente do parque habitacional e a sua sustentabilidade futura, em articulação com os conteúdos do programa, atingindo uma comunidade escolar específica pondo-a em relação com uma problemática do seu território.
Ter apresentado algumas questões para reflexão continuada sobre as temáticas expostas acima em aproximadamente 50 alunos (duas turmas).

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Divulgação local

Descrição Criação de um folheto síntese da 'Operação Skyline' dirigido aos cidadãos que visa divulgar a plataforma digital e a sua utilização.
Com esta actividade, pretende-se criar uma forma de mediação local entre o projecto, os moradores e os habitantes diários dos BIPs dos Anjos e da Pena, para reforçar o envolvimento da comunidade em todo o processo desde o mapeamento, para através dela poder chegar a outros públicos.
Distribuição dos folhetos nos bairros dos Anjos e da Pena, nos estabelecimentos de comércio e serviços locais e nas caixas de correio dos moradores.
Esta actividade fará a divulgação a nível local e será complementada por outras ferramentas como as redes sociais.



<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador(a) - Interno 1 Designer Gráfico(a) - Externo Voluntários(as) - Externo
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Esta actividade visa fechar o processo iniciado com o mapeamento de edifícios/condomínios, garantindo o envolvimento efectivo dos moradores e habitantes diários no processo. Ter um retorno positivo crítico da comunidade alvo. Estimamos atingir um conjunto alargado de moradores e habitantes diários. Tendo em conta que nas antigas freguesias dos Anjos e da Pena o total da população residente é de 13487 consideramos abranger uma percentagem de 60%, o que perfaz um total 8000 pessoas.
<i>Valor</i>	600.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	PontualUma
<i>Nº de destinatários</i>	8000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP

destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	29600.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	18300.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1600.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Trienal de Arquitectura de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	2214.00 EUR

<i>Descrição</i>	<p>A Trienal de Arquitectura de Lisboa encontra-se a organizar e produzir, em conjunto com a Direção Geral das Artes, a representação portuguesa na 14ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia.</p> <p>O projecto da Representação Oficial Portuguesa em Veneza é composto por uma publicação em formato de jornal designado por Homeland - News from Portugal, a ser distribuída durante o evento.</p> <p>Foram definidos seis temas para discussão/desenvolvimento/investigação nesse jornal, designadamente: Colectivo, Informal, Reabilitação, Rural, Temporário e Unifamiliar, afectos respectivamente a seis cidades portuguesas: Loures, Matosinhos, Lisboa, Évora, Porto e Setúbal, resultando em encomendas de projectos originais sobre as temáticas descritas a seis ateliers portugueses.</p> <p>A Artéria foi convidada a desenvolver o tema Reabilitação para a cidade de Lisboa.</p>
------------------	---

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
------------------------------	-----------

